



Edição #194 | 28 de janeiro de 2021

**Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:**



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em [comercial@seafoodbrasil.com.br](mailto:comercial@seafoodbrasil.com.br)

## Editorial

### Governo monotemático

A gestão das contas do governo paulista funciona como uma montanha-russa tributária. A crise pandêmica - considerada um trunfo político da gestão Dória - serviu de pretexto para mais uma alteração no regime de incidência do ICMS, que atingiu em cheio o agronegócio paulista. Depois de forte mobilização com o “tratoração”, o governo voltou atrás e postergou o aumento da alíquota para hortifrúteis e insumos agropecuários, mas deixou outros itens de fora, como carnes.

Como sempre alguém tem de pagar a conta, porém, sobrou para distribuidores de carne, açougues e pequenos varejos. Ontem, mais de 1200 caminhões frigoríficos se concentraram no Estádio do Pacaembu e outros 600 foram à sede do governo para protestar contra a mudança na cobrança do imposto para carnes bovinas, suínas e de aves. Calcula-se que o impacto será de 13% aos estabelecimentos que comercializam o produto final. Em dias tão complexos, mais uma vez vai sobrar para o consumidor.

Boa leitura!



**Fabi Fonseca**  
Jornalista, repórter da plataforma  
Seafood Brasil



**Ricardo Torres**  
Jornalista especializado em pescada,  
editor da plataforma Seafood Brasil

## Destaque

### A imagem do agro



**A preocupação do agronegócio com a imagem que tem perante à sociedade é tema de mais uma campanha nacional que será lançada em 23 de fevereiro.** Um evento online irá sacramentar o início do movimento de comunicação “Todos a Uma Só Voz”. O objetivo, segundo os organizadores, é valorizar, por meio de ações e campanhas, as cadeias produtivas do agro e a pluralidade

do setor, enaltecendo sua importância para a economia e o desenvolvimento do país. “Apesar de ser um setor de extrema importância para o Brasil, o agronegócio ainda não é valorizado pela sociedade. Parte desse cenário se deve pela falta de uma comunicação mais direta com o consumidor, que desconhece as ações e a importância da atividade e acaba acreditando em mitos e em desinformações”, explica o coordenador do projeto, Ricardo Nicodemos, que é diretor da RV Mondel e também vice-presidente executivo da Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio (ABMRA), uma das entidades que participam do projeto.

Nicodemos considera ainda que o setor precisa fazer chegar até a sociedade a informação sobre a força que o agro brasileiro tem, para que o setor possa melhorar, ainda mais, a vida das pessoas. “Esta é a missão do Movimento: unir e fortalecer o agro como um todo, evidenciando o que os produtores de todo o Brasil têm feito ao longo dos anos: investindo no campo para oferecer alimento de qualidade a todo o mundo”, destaca Nicodemos.

**Dentre as ferramentas do projeto estará um site, que reunirá informações sobre o agronegócio, que pretende informar a população envolvida ou não com o setor quanto às atividades do agro brasileiro.** O material de divulgação da iniciativa indica que o portal abrigará “materiais sobre sustentabilidade socioambiental; oportunidades para produtores rurais, estudantes e empreendedores; mitos e verdades sobre o agro e temas voltados às famílias, como a variação do cardápio no dia a dia e a economia aproveitando as oportunidades das safras e das estações do ano”.

## Noticiário geral

### Política e economia

**Os altos gastos do governo federal com insumos alimentícios ganham mais projeção na imprensa** a partir da manifestação de políticos de oposição com pedidos de esclarecimento e com a declaração do próprio presidente Jair Bolsonaro, novamente ofensiva à imprensa. Em evento com artistas em uma churrascaria de Brasília, Bolsonaro disse: “Quando eu vejo a imprensa me atacar, dizendo que comprei 2 milhões e meio de latas de leite condensado, vai pra puta que eu pariu, imprensa de merda! **É pra enfiar no rabo de vocês da imprensa essas latas de leite condensado**”, diz Bolsonaro em imagens gravadas de celular, reveladas por este [jornalista no Twitter](#) e repercutidas pela imprensa.

No último domingo (24/1), o [site Metrôpoles](#) revelou uma série de gastos da União relacionados à alimentação, que totalizaram R\$ 1,8 bilhão em 2020. Chamaram a atenção os R\$ 15 milhões em compra de leite condensado e R\$ 2,2 milhões em chicletes. O tema ganhou enorme repercussão, tendo figurado entre os assuntos mais falados do Twitter no início da semana. **Até jornalistas mais alinhados ao presidente, como Alexandre Garcia, criticaram o aumento de 20% nos gastos de 2019 para 2020**, em meio à pandemia. Em seu programa na [CNN Brasil](#), o jornalista disse que o governo precisa explicar a despesa.

**Integrantes do governo, apoiadores do presidente e até o Ministério da Defesa justificaram os gastos como uma demanda das Forças Armadas brasileiras, mas o próprio governo ontem mudou o discurso.** A Secretaria Especial de Comunicação Social disse em nota à imprensa que a Secretaria de Gestão do Ministério da Economia identificou erros na plataforma ComprasNet e o presidente Jair Bolsonaro determinou que “fosse feita uma varredura no sistema” e que “técnicos apontassem melhorias operacionais para aumentar a transparência e o compromisso da gestão”.

Ontem à noite, o Ministério Público, junto ao Tribunal de Contas, fez uma representação pedindo à presidente da corte, ministra Ana Arraes, que autorize a corte a apurar “a ocorrência de supostas irregularidades nos atos da administração do governo Bolsonaro” no gasto com alimentos em 2020. O documento, assinado pelo subprocurador-geral Lucas Furtado, diz que “ao se analisar os preços unitários de alguns alimentos, notam-se **claros indícios de pagamentos em valores acima do mercado a configurar superfaturamento nos gastos do governo**”. A apuração é do [jornal Extra](#).

**Em paralelo, o governo enfrenta a ameaça de uma nova greve nacional dos caminhoneiros, programada para a semana que vem.** Bolsonaro fez um apelo aos caminhoneiros para que desistam da paralisação, convocada para cobrar isenção de carga tributária sobre o diesel, piso mínimo do frete e isenção de pedágio para motoristas

contratados. Cada centavo de redução no PIS/Cofins sobre o diesel teria impacto de R\$ 800 milhões nos cofres públicos. “Reconhecemos o valor dos caminhoneiros para a economia, apelamos para eles que não façam greve, que todos nós vamos perder”, pediu o presidente, como registra a [Exame](#). Um dos líderes do movimento, o presidente da Associação Brasileira de Condutores de Veículos Automotores (Abrava), Wallace Landim, disse ao [Uol](#) que “o apelo não convence”.

Ainda no âmbito das votações no Legislativo, o [blog da jornalista Andréa Sadi](#) revela que **partidos do Centrão discutem com o Palácio do Planalto uma minirreforma ministerial após o resultado da eleição da Câmara e do Senado**. Os pedidos seriam para que os partidos ocupem os ministérios da Saúde e da Cidadania e a recriação do Ministério do Desenvolvimento e Indústria. Segundo o blog apurou, o governo avalia conceder os três pedidos aos partidos que dão sustentação aos candidatos apoiados pelo governo – Arthur Lira (PP-AL), que disputa a presidência da Câmara, e Rodrigo Pacheco (DEM-MG), que tenta o comando do Senado.

**As principais bolsas mundiais refletem temores com uma nova bolha causada por movimentos especulativos** e a visão cética sobre a recuperação da economia norte-americana expressa pelo Fed (o Banco Central dos EUA). Como explica o [Infomoney](#), investidores minoritários compraram em massa papéis que estavam sendo usados para uma operação financeira conhecida como “short selling” - quando investidores alugam uma ação, vendem por um preço, esperam que seu valor caia, recompram a ação e a devolvem para os proprietários. Pequenos investidores organizados por meio de redes sociais passaram a comprar, em massa, essas ações, levando ao aumento de seus preços e frustrando as operações de “short selling”, forçando os fundos a zerarem as suas posições.

## Covid-19

**1.248.821**  
pessoas vacinadas

**0,59%**  
da população brasileira

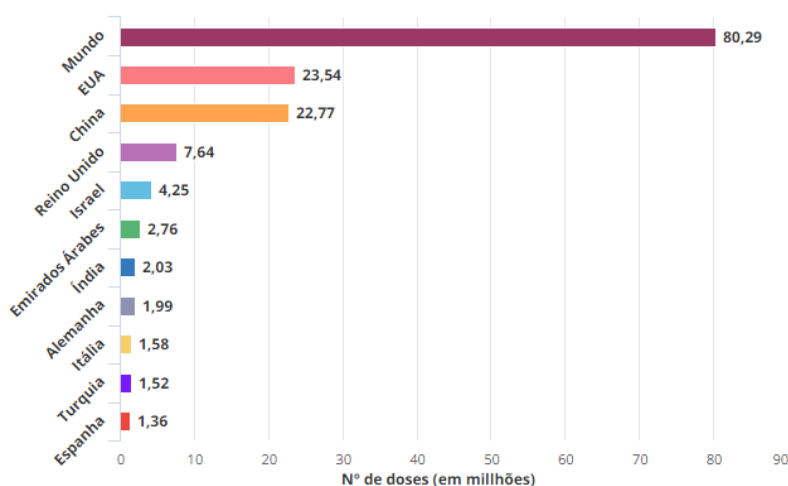
**21 estados e DF**  
divulgaram dados

**5 estados**  
continuam sem informar números



Mais de 80 milhões de doses de vacinas contra a Covid-19 já foram aplicadas em todo o mundo, aponta levantamento desta terça-feira (26) do projeto "Our World in Data", ligado à Universidade de Oxford, como relata o [G1](#). O Brasil subiu para a 12ª posição (1,13 milhão), atrás da França (1,14 milhão) e à frente de Rússia (1 milhão).

**Doses de vacinas contra Covid aplicadas**



nte: Our World in Data

O número de vacinados no Brasil contabilizados pelo "Our World in Data" (1,13 milhão) é diferente do levantamento do consórcio de veículos de imprensa (1,24 milhão). O consórcio coleta informações diariamente com Secretarias de Saúde estaduais e do Distrito Federal, enquanto o "Our World in Data" usa dados de uma plataforma colaborativa. Os Estados Unidos lideram a corrida pela vacinação (23,57 milhões de doses aplicadas

até o momento), mas a China divulgou novos dados após sete dias e se aproximou da liderança (22,77 milhões). Completam o top 5: Reino Unido (7,64 milhões), Israel (4,25 milhões) e Emirados Árabes Unidos (2,76 milhões).

**O governo de São Paulo enviou nesta quarta-feira (27) um ofício ao Ministério da Saúde solicitando autorização para usar todas as doses da CoronaVac disponíveis na primeira dose, sem reservar a metade para a segunda.** Com isso, o governo paulista quer garantir que todos os profissionais de saúde tomem ao menos uma dose. A Prefeitura de São Paulo começou a vacinar ontem todos os funcionários que atuam em hospitais públicos e privados que são referência no tratamento contra a Covid-19 na cidade, além dos funcionários de unidades básicas de saúde, idosos em centros de acolhidas e pessoas com transtornos mentais que moram em residências terapêuticas. A vacinação contra o novo coronavírus também começou a ser ampliada na cidade do Rio de Janeiro. Desde a terça-feira (26), o governo de Pernambuco também ampliou a vacinação para idosos com 85 anos ou mais que não estão em asilos. Antes, só idosos dessas instituições e profissionais de saúde estavam sendo vacinados.

**O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) divulgou nota ontem (27) em que questiona a posição do governo federal de apoio à compra de lotes de vacinas por empresas para imunização de seus empregados.** A entidade disse ter recebido a manifestação do governo "com surpresa" e que a urgência deste momento na pandemia é a vacinação de todos, razão pela qual a imunização deve "seguir critérios técnicos e não o poder de compra". "Se a farmacêutica tem 33 milhões de doses disponíveis, por que o governo federal não se dispõe a comprá-las em sua totalidade e, com isso, providenciar a proteção dos que mais precisam?", questiona a nota, reportada pela [Agência Brasil](#). O [Valor](#)

apurou que as grandes empresas estariam reavaliando a intenção após a repercussão negativa.

**Foram registradas 1.283 mortes por Covid-19 no Brasil nas 24 horas completadas ontem à noite.** O número total de pessoas infectadas pela doença no País chegou a 8.996.876. Desses, 63.520 apenas em 24 horas, desde esta terça-feira. O [consórcio de veículos de imprensa](#) destaca a informação de que o País ultrapassou **220 mil mortos (200.237 óbitos) desde o começo da pandemia.** Com isso, a média móvel de mortes no Brasil nos últimos 7 dias foi de 1.049. A variação foi de +5% em comparação à média de 14 dias atrás, indicando tendência de estabilidade nos óbitos pela doença.

DISQUE SAÚDE **136** **SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO BRASIL** (27/01 às 17h30)

| ID | UF | CASOS     | ÓBITOS | ID            | UF | CASOS            | ÓBITOS         |
|----|----|-----------|--------|---------------|----|------------------|----------------|
| 1  | SP | 1.731.294 | 52.170 | 15            | MT | 211.052          | 4.968          |
| 2  | MG | 707.649   | 14.544 | 16            | MA | 206.290          | 4.662          |
| 3  | BA | 574.062   | 9.952  | 17            | PB | 187.246          | 4.014          |
| 4  | SC | 567.112   | 6.228  | 18            | MS | 158.340          | 2.848          |
| 5  | RS | 536.746   | 10.512 | 19            | PI | 156.875          | 3.031          |
| 6  | PR | 535.961   | 9.652  | 20            | RN | 137.557          | 3.259          |
| 7  | RJ | 509.113   | 29.230 | 21            | SE | 134.556          | 2.755          |
| 8  | CE | 367.265   | 10.402 | 22            | RO | 121.005          | 2.167          |
| 9  | GO | 342.816   | 7.318  | 23            | AL | 115.946          | 2.710          |
| 10 | PA | 323.290   | 7.552  | 24            | TO | 100.709          | 1.359          |
| 11 | ES | 289.496   | 5.774  | 25            | AP | 75.940           | 1.040          |
| 12 | DF | 273.427   | 4.508  | 26            | RR | 72.921           | 837            |
| 13 | AM | 257.606   | 7.560  | 27            | AC | 47.119           | 858            |
| 14 | PE | 255.483   | 10.251 | <b>BRASIL</b> |    | <b>8.996.876</b> | <b>220.161</b> |



**Um estudo australiano concluiu que a gestão pública brasileira da pandemia de Covid-19 é a pior do mundo, relata o Uol.** A estratégia da Nova Zelândia é considerada a melhor, embora o país tenha confirmado dois novos casos da variante sul-africana do coronavírus nas últimas horas. O Lowy Institute de Sydney analisou quase 100 países de acordo com seis critérios, como casos confirmados, mortes e capacidade de detecção da doença. O Lowy Institute afirma que não há um vencedor claro quando se trata de saber qual sistema político administrou melhor a pandemia porque, “em praticamente todos os países analisados, a resposta à covid-19 foi bastante medíocre”.

## PESCADO EM ANÁLISE

## Aquicultura

**O Conselho Gaúcho de Aquicultura e Pesca Sustentável (Cogapes) convoca representantes da Indústria de processamento, de produtores de alevinos, indústria de insumos, ração, representantes da carcinicultura, associação de produtores (representação regional) que tenham interesse em participar do conselho.** O Congapes foi criado em 2014 pela Lei Complementar 14.476 e tem caráter consultivo, deliberativo, disciplinador e atribuição normativa sobre a execução e a fiscalização da aquicultura e da pesca no Rio Grande do Sul. “Vejam que não é pouca coisa, sendo uma conquista importante do setor - uma luta principalmente do setor pesqueiro que, conseqüentemente, tem maioria dos assentos no Conselho”, disse em grupo de Whats App Renata Barroso, que ocupa a cadeira do Mapa no Conselho e é a coordenadora da Câmara Técnica da Aquicultura. Ela pede aos interessados que enviem uma solicitação de participação oficial no Conselho ao e-mail [renata.barroso@agricultura.gov.br](mailto:renata.barroso@agricultura.gov.br). Barroso ressalta ter solicitado ao secretário-executivo, Ricardo Nuncio, que proponha atualizações na lei e iguale a representatividade das atividades de aquicultura e pesca no Congapes.



**Os avanços em nutrição e genética serão os principais responsáveis pela evolução da tilapicultura na África e no mundo**, indicou ao [The Fish Site](#) o maior produtor de tilápia africano - Adam Taylor, fundador do FirstWave Group. A empresa, criada em 2011, tem a ambição de se tornar o produtor de proteína animal sustentável de menor custo do mundo. A equipe da FirstWave construiu um dos maiores

produtores mundiais de tilápia, com fazendas de peixes na Zâmbia e Uganda, uma fábrica de alimentos aquáticos na Zâmbia e distribuição na maior parte da África Meridional e Oriental.

No nível da fazenda, ele interpreta que há potencial para uma melhoria significativa na eficiência da produção como resultado dos avanços em genética e nutrição. “Com relação ao setor de forma mais ampla, espero que veremos uma consolidação, impulsionada por algumas empresas capitalizando esses avanços tecnológicos, bem como estratégias financeiras buscando mais economias de escala. De uma perspectiva de mercado, acho que veremos uma mudança em direção às vendas em mercados emergentes locais em busca de margens mais altas.”

A décima edição da Pesquisa Global de Rações da Alltech estima que a produção mundial de ração cresceu 1%, alcançando 1.187,7 toneladas métricas (MMT) em 2020. Entre os destaques está o Brasil, que se manteve em terceiro lugar no ranking de principais produtores mundiais e apresentou a maior alta entre os protagonistas do setor. O aumento na produção do país foi de 10%, resultando em 77,6 toneladas métricas. As informações são do [Notícias Agrícolas](#).

Os números globais foram coletados em mais de 140 países e em mais de 28.000 fábricas de ração. Os resultados da edição 2021, incluindo informações sobre cada espécie, gráficos interativos e mapas, estão [disponíveis neste link](#). As informações indicam a representatividade da produção de ração por espécies: frangos de corte, 28%; suínos, 24%; poedeiras, 14%; bovinos de leite, 11%; bovinos de corte, 10%; outras espécies, 7%; aquicultura, 4%; pet, 2%. Os crescimentos predominantes foram os de frango de corte, suínos, aquicultura e petfood.

De acordo com a pesquisa, a China teve um crescimento de 5% e retomou a posição de país líder na produção, com 240 milhões de toneladas métricas. Entre os dez maiores países produtores de ração, incluindo tonelagem e porcentagem de crescimento, estão os Estados Unidos da América (215.9 MMT, +1%), Brasil (77.6 MMT, +10%), Índia (39.3 MMT, -5%), México (37.9 MMT, +4%), Espanha (34.8 MMT, 0%), Rússia (31.3 MMT, +3%), Japão (25.2 MMT, 0%), Alemanha (24.9 MMT, 0%) e Argentina (22.5, +7%). Juntos, esses países correspondem a 63% da produção de ração mundial e podem ser vistos como indicadores das tendências gerais para o agronegócio.



Com a apresentação de Marilsa Patrício e Emerson Esteves, o primeiro episódio de 2021 do [Programa Aquishow na Rede](#) foi transmitido pelo Facebook na noite desta quarta-feira (27), após o recesso de final de ano. Com participação especial do zootecnista e consultor Joaquim Tolosa, o programa abordou as principais notícias da aquicultura nacional.

Já a Aquishow Brasil 2020 foi mais uma vez remarcada e agora acontecerá entre os dias 3 e 5 de agosto de 2021, no Centro de Pesquisa do Pescado Continental do Instituto de Pesca, município de São José do Centro de Pesquisa do Pescado Continental do Instituto de Pesca, município de São José do Rio Preto/SP.



## Pesca



**A água da lagoa de uma estação de tratamento de esgoto (ETE) da Casan que rompeu na segunda-feira (25/1) já afeta a fauna marinha da Lagoa da Conceição, em Florianópolis (SC),** como reporta o [Correio de Santa Catarina](#), e pode não ser limpa. O extravasamento de cerca de 5 milhões de litros de água causou uma enxurrada em duas servidões transversais da Avenida das Rendeiras, interditou a rodovia e chegou à própria Lagoa da Conceição. A água que extravasou, muito provavelmente pela quantidade de chuvas em excesso nos últimos 10 dias em Florianópolis, é, em tese, água tratada e que pode voltar à natureza. Por isso, essa lagoa anexa à estação de tratamento é chamada de evapoinfiltração – ou a água evapora, ou volta para o subsolo.

O veículo coletou imagens que mostram como a fauna marinha da região está sofrendo o impacto. Um vídeo mostra que peixes e crustáceos estão morrendo na Lagoa da Conceição, ao longo da orla próximo ao ponto onde a água da lagoa da ETE foi derramada. De acordo com uma nota técnica do Departamento de Botânica da UFSC, os efluentes derivados do tratamento do esgoto doméstico apresentam elevada concentração nutrientes inorgânicos dissolvidos (especialmente compostos nitrogenados e fósforo), bem como residuais de matéria orgânica, além de outros componentes potencialmente nocivos não decompostos pelo processo de tratamento, como metais pesados, fármacos, compostos orgânicos recalcitrantes, microplásticos.



O [site do Programa de Parcerias de Investimentos \(PPI\)](#) do governo federal revelou que **se iniciou ontem, quarta-feira (27), o prazo para execução dos estudos para a modelagem da concessão de sete Terminais Pesqueiros Públicos (TPPs) qualificados no PPI**, localizados em Aracaju (SE); Belém (PA); Cananéia (SP); Manaus (AM); Natal (RN); Santos (SP) e Vitória (ES).

O resultado definitivo do Procedimento de Manifestação de Interesses (PMI) foi publicado no DOU de segunda-feira (25). Foi selecionado o Consórcio LPC Latina, composto pelas empresas Terrafirma Consultoria Empresarial e de Projetos LTDA (empresa líder); Moysés & Pires Sociedade de Advogados; CPEA - Consultoria, Planejamento e Estudos Ambientais LTDA; Latina Projetos Cíveis e Associados LTDA.

Agora, foi dada a autorização formal para que sejam iniciados os estudos para os TPPs, que deverão ser concluídos em até 60 dias. [Clique aqui para acessar a publicação no DOU desta quarta-feira \(27\)](#). Os estudos envolvem análises de mercado (com avaliação da demanda, receitas/despesas, benchmarking e análise de potencial de valor agregado com o incremento de novos negócios, que podem ser inseridos no âmbito da concessão, em especial os relacionados ao turismo ou comercialização, a exemplo de mercados, armazéns, museus, centro de convenções, restaurantes); análise das infraestruturas e

estudos de engenharia; estudos ambientais; avaliação econômico-financeira; e modelagem jurídica da concessão com respectiva minuta de edital, contrato e demais anexos. A publicação do edital está prevista para setembro, com leilão em novembro deste ano.

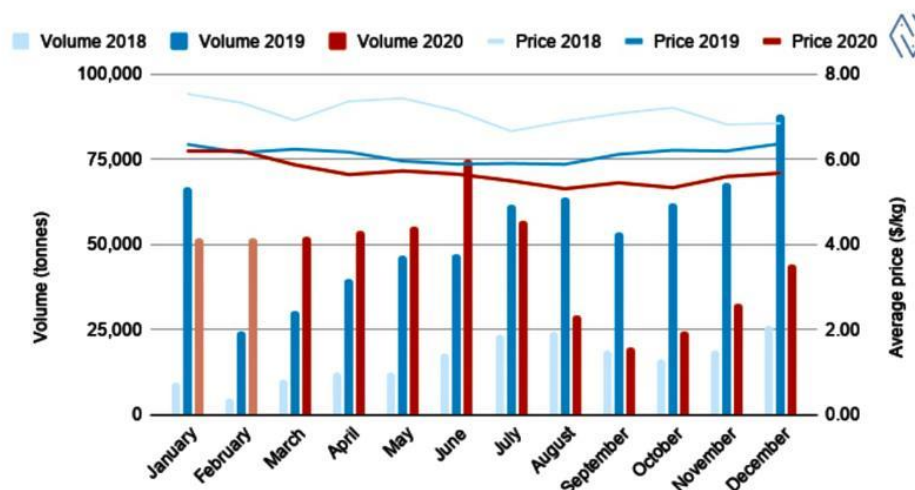
**O jornal gaúcho [Zero Hora](#) traz uma reportagem ampla sobre o passado, o presente e o futuro das plataformas marítimas do RS.** Segundo apurou a reportagem, as plataformas de pesca do litoral gaúcho sobrevivem graças a associações ou por meio da iniciativa privada e têm nos colaboradores e sócios a única forma de custeio. Nenhuma das três estruturas no Estado é concessão pública. Nesta quarta-feira (27), GZH visitou os locais, conversou com usuários e com as administrações.



**O segundo período do defeso do caranguejo-uçá começa nesta sexta-feira, dia 29 de janeiro, relembra a [SAP/Mapa](#).** Fica proibido capturar, transportar, beneficiar, industrializar e comercializar o animal nos estados do Amapá, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.

A reprodução ocorre em quatro datas diferentes no ano de 2021. São elas: 14 a 19 de janeiro, 29 de janeiro a 3 de fevereiro, 28 de fevereiro a 5 de março e 29 de março a 3 de abril. A andata – momento que o macho e a fêmea saem das tocas e andam pelo manguezal para o acasalamento e liberação dos ovos – garante a continuidade da espécie. Essa andata ocorre nas fases da lua nova e cheia, quando a maré está alta. Quem descumprir o período do defeso, terá de devolver os animais vivos ao habitat natural e ficam sujeitos às sanções definidas na Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, e no Decreto nº 6.514, de 22 de julho de 2008.

## Indústria



Chinese imports in 2018, 2019 and 2020 (volumes and average price/kg)

\*January and February 2020, data reported together- see bottom.

As importações de camarão pela China desaceleraram no final de 2020, segundo revela o [Seafood Trade Intelligence Portal](#). Ao contrário do forte final de 2019, que rendeu um total de 88.192 toneladas, as importações em dezembro de 2020 atingiram apenas a metade disso, 43.591 toneladas. As importações em dezembro foram 11.537 toneladas maiores que em novembro, o que representou um aumento de 36%.

Em 2020, a China importou um total de 545.509 toneladas de camarão de cultivo, 106.108 toneladas ou 16% a menos que no ano anterior. Junto com o ligeiro aumento nas importações de novembro a dezembro, o valor das compras de camarão da China em dezembro também aumentou de US\$ 181 milhões para US\$ 249 milhões. No entanto, olhando em valores anuais, isso foi 56% menor do que o valor em dezembro de 2019 (US\$ 561 milhões).

Historicamente, as importações da China começam a aumentar em dezembro, enquanto os compradores chineses se preparam para o evento mais importante do ano, o Ano Novo Chinês. No entanto, a demanda diminuiu claramente este ano devido ao impacto da pandemia. Enquanto no início de 2020 a queda das importações ainda não se refletia claramente nos volumes, a tendência baixista dos preços sinaliza queda do mercado. Como mencionamos em nossas atualizações anteriores, os compradores chineses reduziram suas compras (alguns em até 80%) e, portanto, as importações permanecerão baixas. Um dos motivos é que as empresas chinesas também sofreram perdas econômicas com o surto.



O [ND+TV](#) deu destaque ao Frigorífico Saborfish, de Caxambu do Sul, no Oeste do estado, que conquistou no ano passado o registro no Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI). Depois de três anos de atividade, o estabelecimento recebeu autorização para vender seus produtos em todo o território nacional. O objetivo da empresa, que tem como destaque a produção de filés de tilápia, é ampliar a atividade e conquistar novos mercados pelo País. “Vai aumentar as vendas. Na região tem bastante procura e outros lugares também ligavam pra gente pedindo o produto, mas até então não tínhamos o selo e só vendíamos dentro de Santa Catarina”, contou a gerente de produção Janete Sgnaulin. Hoje o Frigorífico Saborfish abate 3 mil kg de pescado por dia.

**Açougues e distribuidores de carne de São Paulo organizaram uma manifestação nesta quarta-feira (27) contra a mudança na cobrança do ICMS para carnes bovinas, suínas e de aves para micro e pequenos açougues e supermercados, registra a [Folha](#).** A organização afirma que cerca de 1.200 caminhões participaram do ato, que foi marcado para às 6h no estádio do Pacaembu. Cerca de 600 veículos de pequeno porte foram até a Secretaria da Fazenda do estado e o restante foi até o Palácio dos Bandeirantes, sede do governo estadual.

No dia 15 de janeiro, o governo João Doria (PSDB) manteve os decretos publicados no passado e não revogou a mudança na cobrança de ICMS para as carnes. Com isso, somente as negociações feitas com grandes redes manterão a redução na base de cálculo do imposto estadual que resulta em uma alíquota de 7%. Decreto publicado em outubro de

2020 e que começou a vigorar no dia 15 excluiu dessa redução as empresas do Simples Nacional.

**A Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Maranhão (AGED/MA) quer criar e implantar o Serviço de Inspeção Municipal (SIM) na cidade de Tutoia, a 463 km da capital maranhense São Luís.** O local tem recebido grande atenção de turistas por ser uma parada atraente para aqueles que fazem a chamada Rota das Emoções – um roteiro turístico entre os Lençóis Maranhenses, Delta do Parnaíba e Jericoacoara. A fiscal federal agropecuária Cleide Selma explicou que inicialmente o município deverá fazer estudo de viabilidade para implantação do SIM, ter projeto de lei aprovado pela Câmara dos Vereadores e lei sancionada pelo Prefeito, apresentar o regulamento do Serviço de Inspeção e, posteriormente, formação de equipe para atuar na fiscalização dos estabelecimentos que venham a ser registrados.

## Varejo

**A alta no preço da carne bovina, em meio à perda de renda da população brasileira durante a pandemia, tem levado a uma mudança no açougue de alguns supermercados de São Paulo, indica a [revista Globo Rural](#).** Cortes até então destinados a produtos como carne moída e espetinhos estão sendo oferecidos in natura como alternativa às opções mais tradicionais, como coxão mole e acém – cuja alta em 2020 passou de 35% no varejo paulista, segundo acompanhamento do Instituto de Economia Agrícola do Estado (IEA). “Nós temos observado um comportamento de maior consumo da aranha, ponta do peito e outros cortes que também têm boa qualidade, mas preço muito baixo”, aponta Rodrigo Mariano, gerente de gestão corporativa da Associação Paulista de Supermercados (Apas). Segundo o economista, são cortes que não compõem a cesta de produtos analisada pelas instituições que calculam a inflação, como o IBGE e a FGV, mas que também subiram de preço no último ano. A diferença, contudo, está no valor absoluto dessas opções.

**Ainda em São Paulo, o site da [rádio Jovem Pan](#) publica que a fase vermelha imposta a algumas cidades paulistas foi um dos fatores que levou à queda das vendas do varejo na primeira quinzena de janeiro.** Segundo a Associação Comercial de São Paulo, o balanço prévio indica uma diminuição de quase 8% na comparação com o mesmo período do ano passado. O fim do auxílio emergencial e a alta da inflação de produtos de primeira necessidade também colaboraram para esse resultado, explica o economista da associação Ulisses Gamboa. “A gente já estava observando que haveria queda no poder aquisitivo do consumidor, tanto por causa do auxílio emergencial, quanto pela aceleração da inflação. Mas esse fechamento, essa aplicação de fase vermelha de uma hora pra outra contribuiu para provocar essa queda.”

Por isso, Ulisses Gamboa acredita que os números não serão melhores quando o balanço de todo o mês de janeiro for fechado. “O comércio está sendo penalizado, sem que haja

realmente nenhum estudo, nenhuma evidência de que o comércio esteja contribuindo para proliferação, contágio, o que está acontecendo com a pandemia”, avaliou. De acordo com o economista, nem a Sampa Week, que é uma semana de promoções apoiada pela secretaria municipal de turismo da capital, deve ajudar o setor neste mês. O evento teve início no dia 23 e termina no dia 31 de janeiro.

**O Magazine Luiza iniciou uma campanha para atrair pequenos varejistas de todo o País ao Parceiro Magalu, informa a [Exame](#).** Estrelado por Luciano Huck, o vídeo vai focar nas vantagens de fazer parte da plataforma do Magalu, que traz, além do acesso aos milhões de clientes da companhia, serviços de logística, financeiro e de publicidade. O Parceiro Magalu cobra 3,99% da venda do pequeno varejista, segundo a empresa, menos do que ele paga no balcão em uma operação de cartão de crédito, por exemplo. Atualmente, o marketplace do Magalu conta com mais de 40.000 vendedores e é um importante canal de vendas uma vez que em outubro teve faturamento acumulado de 1 bilhão de reais.

Desde o lançamento, durante a pandemia, a plataforma ganhou uma série de recursos desde seu lançamento. Uma delas é o Comércio Local. No app, o cliente consegue ver quem são os pequenos varejistas da sua região que estão na plataforma do Magalu. Vendendo localmente, o comerciante pode fazer entrega de forma direta para o consumidor, de maneira mais rápida e barata. Atualmente, 75% dos pedidos vendidos pelo Parceiro Magalu têm frete grátis – considerando entrega local ou nacional.

## Food Service



**O presidente Jair Bolsonaro prometeu responder, em até 15 dias, se o governo tem condições ou não de ajudar novamente o setor de bares e restaurantes, que enfrenta os efeitos do recrudescimento da pandemia de Covid-19. Como ressalta o [Infomoney](#), Bolsonaro levou representantes da categoria a uma reunião nesta quarta (27) com o ministro da**

Economia, Paulo Guedes, e saiu de lá com uma lista de pedidos que inclui adiar o início dos pagamentos de empréstimos subsidiados concedidos em 2020 e retomar a permissão para que empresas reduzam salário e jornada ou suspendam contratos de trabalhadores.

**[Em um compromisso fora da agenda](#), Bolsonaro foi ao Ministério da Economia para reunião com o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci, e membros da equipe**

**econômica, liderada por Paulo Guedes.** “São medidas que vão ser estudadas nos próximos dias, que com toda certeza daqui no máximo 15 dias isso se concretizará para atender o setor”, disse Bolsonaro. O presidente criticou as políticas de restrição para o funcionamento do comércio adotadas pelo governo de São Paulo e pela prefeitura de Belo Horizonte (MG).

**Solmucci pediu a prorrogação da carência para pagar empréstimos no âmbito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe)** e a prorrogação para que firmas possam reduzir a jornada e os salários dos funcionários, além de ajuda para empresas em relação ao Simples Nacional, regime de tributação especial. O programa foi anunciado em abril do ano passado como medida para evitar um aumento ainda maior do desemprego diante da pandemia do novo coronavírus, que provocou restrições no funcionamento ou mesmo o fechamento de parte do comércio e da indústria. Como contrapartida, o governo banca um benefício para quem teve o salário reduzido ou o contrato suspenso até o limite do seguro-desemprego (R\$ 1.813). Foram pagos R\$ 33,5 bilhões a 9,8 milhões de trabalhadores. O custo total do programa, no entanto, era estimado em R\$ 51,6 bilhões.

**No Rio de Janeiro, a prefeitura ampliou o horário e o dia da semana em que bares e restaurantes estão autorizados a instalar mesas e cadeiras em áreas externas.** E podem deixar também um espaço menor para o pedestre. A regra passa a valer também para as quintas-feiras quando, na norma anterior, que vigorou até 31 de dezembro de 2020, a liberalidade só era possível nos fins de semana e às vésperas de feriados. Agora, nos fins de semana, as novas normas podem ir até as 2h. Também volta a ser permitido ocupar com mesas e cadeiras vagas de estacionamento da CET-Rio. As medidas, que ficarão em vigor até o fim do ano, constam de portaria conjunta de seis órgãos do município, incluindo a Secretaria de Saúde. Em junho de 2020, o ex-prefeito Marcelo Crivella havia baixado um decreto, que expirou em 31 de dezembro, que também flexibilizava a ocupação das calçadas. Mas as normas do atual governo são menos restritivas. Na versão de 2020, só seria possível instalar mesas e cadeiras em via pública se fossem deixados pelo menos 2,5 metros de calçadas livres para pedestres. Agora, a distância caiu para 1,5 metro com base em uma lei do vereador Rafael Aloísio de Freitas (Solidariedade), aprovada no ano passado. Além disso, na versão anterior, as mesas tinham que ser desmontadas às 22h ou às 23h, conforme o dia da semana. As informações são do [jornal O Globo](#).